

## Planejamento Financeiro para Aposentadoria: Trabalhando com alunos do ensino fundamental sob as perspectivas do Viés da Ancoragem

Vander Ribeiro de Almeida<sup>1†</sup>, Weslley Carlos Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente na Universidade Federal de Alfenas; Instituto de Ciências Exatas; Curso de Especialização em Educação Matemática na Contemporaneidade; Paraíba do Sul – MG, Brasil.

<sup>2</sup>Docente na Universidade Federal de Alfenas; Instituto de Ciências Sociais Aplicadas; Alfenas – MG, Brasil.

**Resumo:** A atividade prática apresentada na aula de Educação financeira, foi direcionada para turmas dos anos finais do ensino fundamental de uma escola municipal, situada no interior do estado do Rio de Janeiro. O objetivo do plano de aula, foi compreender as percepções que alunos tem sobre a importância de se elaborar o planejamento financeiro da aposentadoria com maior brevidade. Uma das bases desse planejamento, foi conhecer modalidades de aplicações financeiras mais vantajosas, como instrumentos viáveis, afim de formar reserva de capital, com objetivo de gerar renda extra após aposentaria. Dentro da contextualização da aula, foram inseridos gráficos, tabelas e vídeos que reforçam a necessidade real de tal planejamento, estimulando a formação de um senso crítico, onde os discentes possam tomar decisões financeiras conscientes. Ao mesmo tempo identificar informações tendenciosas que possa influenciar a tomada de decisões imprecisas e driblar uma possível formação do viés da ancoragem. Respondendo ao questionário ao final da aula, foi possível conhecer o perfil dos alunos, suas opiniões, conhecimentos sobre educação financeira e seus posicionamentos relacionados ao tema.

**Palavras-chave:** Educação financeira; Ensino fundamental; Aposentadoria; Viés da ancoragem.

## Financial Planning for Retirement: Working with Elementary School Students from the Perspectives of the Anchoring Bias

**Abstract:** The practical activity presented in the Financial Education class was aimed at classes in the final years of elementary school at a municipal school, located in the interior of the state of Rio de Janeiro. The objective of the lesson plan was to understand the perceptions that students have about the importance of preparing financial planning for retirement as soon as possible. One of the bases of this planning was to understand the most advantageous types of financial investments, as viable instruments, in order to form a capital reserve, with the aim of generating extra income after retirement. Within the context of the class, graphs, tables and videos were inserted that reinforce the real need for such planning, encouraging the formation of a critical sense, where students can make conscious financial decisions. At the same time, identifying biased information that could influence inaccurate decision-making and circumventing the possible formation of anchoring bias. By answering the questionnaire at the end of the class, it was possible to learn about the students' profile, their opinions, knowledge about financial education and their positions related to the topic.

**Keywords:** Financial education; Elementary education; Retirement; Anchoring bias.

---

<sup>†</sup>Autor correspondente: [vander1704@gmail.com](mailto:vander1704@gmail.com)

Manuscrito recebido em: 05/09/2024

Manuscrito revisado em: 10/09/2024

Manuscrito aceito em: 12/09/2024

## Introdução

À medida que os anos passam, a divulgação de dados estatísticos vem demonstrando um aumento expressivo na quantidade de idosos. Essa tendência vem ocorrendo não só no Brasil, mas na maioria dos países. Com o aumento progressivo da população acima de 60 anos, há necessidade de maiores cuidados com a saúde e conseqüentemente o aumento de despesas relacionadas a essa área.

No Brasil, segundo dados do IBGE, mediante ao último Censo, divulgado no ano de 2022, o percentual de idosos aumentou 57,4% em 12 anos. Em alguns países da Europa, como Itália, esse aumento da população de idosos tem sido ainda mais acentuado, frente a quantidade de nascimentos. A dinâmica em que

a quantidade de óbitos é maior que a quantidade de nascimentos indica que determinada região, está sofrendo um déficit demográfico.

O envelhecimento da população brasileira é um processo que trará consequência nas mais diversas áreas, havendo necessidade do país prepara-se para tais fenômenos, que trará consequências relevantes em diversos segmentos, principalmente na saúde e ao sistema previdenciário. A população com uma expectativa de vida maior, demandará do poder público, maiores investimentos direcionados a saúde do idoso. Em segundo lugar e não menos importante, a necessidade imediata do planejamento para sustentabilidade do sistema previdenciário brasileiro, que atualmente, mesmo com as últimas reformas, tem seu déficit anual em ascensão (França 2012).

O trabalho tem como objetivo compreender como os alunos dos anos finais do ensino fundamental percebem a importância de um planejamento financeiro para aposentadoria, mesmo antes que exerçam suas atividades laborais. A educação financeira é fundamental na formação de adultos conscientes e responsáveis com o uso eficiente do seu dinheiro e planejamento para o futuro.

Os indicadores demonstram claramente o envelhecimento de grande parte da população brasileira nas próximas duas décadas, isso aponta a urgência de se elaborar estratégias para formação de reservas de capital para o futuro o mais cedo possível, a fim de garantir uma aposentadoria confortável.

A busca por conhecimento e a grande variedade de produtos financeiros, direcionados a aplicações disponíveis no mercado, tem como objetivo trazer discernimento e compreensão das formas mais vantajosas, a fim de driblar possíveis “armadilhas” do viés da ancoragem.

## A educação financeira nas famílias

Não é cultura do brasileiro ensinar aos filhos desde criança a cuidar do dinheiro de forma consciente, controlar as despesas e elaborar um orçamento familiar. É necessário que os jovens, mesmo antes de entrarem no mercado de trabalho, tenham os pilares base do controle de suas próprias finanças, assim farão suas escolhas financeiras de forma mais eficiente e planejando melhor seu futuro.

Falar em finanças nos dias de hoje dentro das famílias, facilita a quebra de paradigmas. Importante que todos os membros da família, façam um debate sobre o orçamento familiar, o planejamento para o futuro e a formação de reserva para emergência. Essa prática precisa ser incentivada, disseminada e introduzida o quanto antes na sociedade. Saber ganhar, gastar e poupar

de forma consciente, são habilidades que precisam ser desenvolvidas por todos, de modo a manter em equilíbrio a vida cotidiana.

Em relação à poupança, ao longo das últimas décadas, este termo deixou progressivamente de estar no topo das prioridades de muitas famílias. As crianças de hoje necessitam ser devidamente preparadas, porque as suas responsabilidades futuras serão elevadas (FERREIRA, 2013, p. 26).

Nas diversas atividades familiares que incluam algum tipo de atividade financeira, o envolvimento das crianças será obtido se elas demonstrarem facilidade em acompanhar a matemática simples da economia doméstica, ou se souberem diferenciar os preços das coisas de seu efetivo valor. (CERBASI, 2011, p. 36).

As decisões financeiras, muitas vezes acontecem de maneira impensada e irresponsável, influenciada pela desinformação e acesso ao letramento financeiro, produzindo assim, impactos negativos, o que pode levar a família a endividamento excessivo, comprometendo grande parte da renda e em muitos casos à inadimplência.

A escola tem papel importante ao disseminar as bases da alfabetização financeira, quebrando assim o ciclo do consumismo arraigado em nossa sociedade, principalmente pela massiva formação de opiniões e vieses influenciados pelo marketing de alguns produtos e serviços.

A educação financeira não é algo novo, pois há muito tempo percebe a preocupação com os gastos exagerados e problemas financeiros, em vários aspectos. Desde a idade média, já existia a preocupação em se poupar dinheiro.

A pessoa que tende para o excesso e é vulgar excede-se, como já dissemos, por gastar além do que seria razoável. Agindo assim, ela gasta demais e demonstra um exibicionismo de mau gosto em ocasiões pouco importantes [...]. E tudo isso ela faz não por motivo nobilitante, mas para exibir sua riqueza, e por pensar que é admirada em consequência dessa maneira de agir; ademais, onde deve gastar muito ela gasta pouco, e onde deve gastar pouco gasta muito. (ARISTÓTELES, 1996, p. 180 apud SILVA, 2012, p. 8).

Sendo assim, constata-se que antigos pensadores, embora não fazendo uso do termo educação financeira, já sinalizavam a necessidade de refletir sobre o tema, sobretudo com relação a uma maneira consciente de consumir.

Araújo e Souza (2012) observam que de acordo com a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD 2005), o fácil acesso ao crédito, às novas tecnologias para acesso e comercialização, o aumento da expectativa de vida da população e as recentes reformas nos sistemas previdenciários, as quais gradativamente transferem aos cidadãos a responsabilidade de sua aposentadoria também são fatores que demonstram a importância da educação financeira.

Tratando especificamente do Brasil, os autores colocam que, além desses fatores, o alto spread bancário (diferença da taxa de empréstimo e de captação), em virtude de grande parcela de a população possuir pouco ou desconhecer os acessos ao sistema financeiro, embora todos os municípios possuam algum acesso ao sistema, pela cultura gerada por décadas de inflação alta, e a necessidade de que os cidadãos cumpram seus deveres para com a sociedade, uma vez que pessoas educadas financeiramente podem planejar da melhor forma suas compras e cumprem seus compromissos financeiros, intensificam a necessidade da educação financeira. Assim, é visível que são diversos os aspectos que fazem com que haja necessidade que a educação financeira seja efetivada.

Educação Financeira é o processo pelo qual os consumidores financeiros/investidores melhoram a sua compreensão sobre os conceitos e produtos financeiros e, através da informação, instrução e/ou aconselhamento objetivos, desenvolvam as habilidades e a confiança para tomar consciência de riscos e oportunidades financeiras, para fazer escolhas informadas, saber onde buscar ajuda e tomar outras medidas eficazes para melhorar a sua proteção e o seu bem-estar financeiro. (OECD, 2005a)

Diversos estudos indicam que a implementação do letramento financeiro desde a infância, traz resultados positivos na formação dos indivíduos, trazendo desde cedo conceitos do uso consciente do dinheiro, da formação de recursos financeiro como reserva para emergências e do planejamento financeiro para o futuro.

Letramento financeiro é o conhecimento e a compreensão de conceitos e riscos financeiros, bem como as habilidades e atitudes para aplicar esse conhecimento e essa compreensão, a fim de tomar decisões eficazes em uma variedade de contextos financeiros, melhorar o bem-estar financeiro dos indivíduos e da sociedade, e participar ativamente na vida econômica (OECD, 2014c, p. 39)

O letramento financeiro e educação financeira, estão intrinsecamente ligados, porém existem conceitos claramente definidos. Enquanto a educação financeira centra-se na base dos conceitos em finanças pessoais como: orçamento, investimento, poupança, créditos e cálculos financeiros, o letramento é a aplicação prática de forma inteligente dos conceitos básicos em finanças com o objetivo de melhores escolhas financeiras.

A educação financeira é uma disciplina transversal e muitas vezes não é levada em consideração a grande importância que representa. O indivíduos com conhecimentos sólidos em finanças, obtém resultados positivos financeiramente ao longo prazo.

## **Educação Financeira nas Escolas**

Em dezembro de 2018, o Ministério da Educação (MEC), homologou a inclusão da educação financeira na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A Educação Financeira, foi inserida no currículo de matemática, especificamente na matemática financeira, abordando temas como a porcentagem e cálculo de juros, porém a educação financeira transcende os limites da matemática. Mesmo sendo considerada uma disciplina transversal, pode-se dizer que é multidisciplinar, já que ao falar sobre o tema, o docente precisa abordar temas relacionados a outras disciplinas como economia, geografia, estatística, história, filosofia além da própria matemática.

Outro aspecto a ser considerado nessa unidade temática é o estudo de conceitos básicos de economia e finanças, visando à educação financeira dos alunos. Assim, podem ser discutidos assuntos como taxas de juros, inflação, aplicações financeiras (rentabilidade e liquidez de um investimento) e impostos. Essa unidade temática favorece um estudo interdisciplinar envolvendo as dimensões culturais, sociais, políticas e psicológicas, além da econômica, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro. (Brasil, 2017, p. 269)

A educação financeira está introduzida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com objetivo de promover habilidades e competências relacionadas a administração ao controle e tomada de decisões financeira de forma responsável. Através da educação financeira, os alunos são

estimulados a pensar sobre a importância de poupar e investir de forma segura e consciente com base nos conceitos adquiridos com uma formação básica escolar.

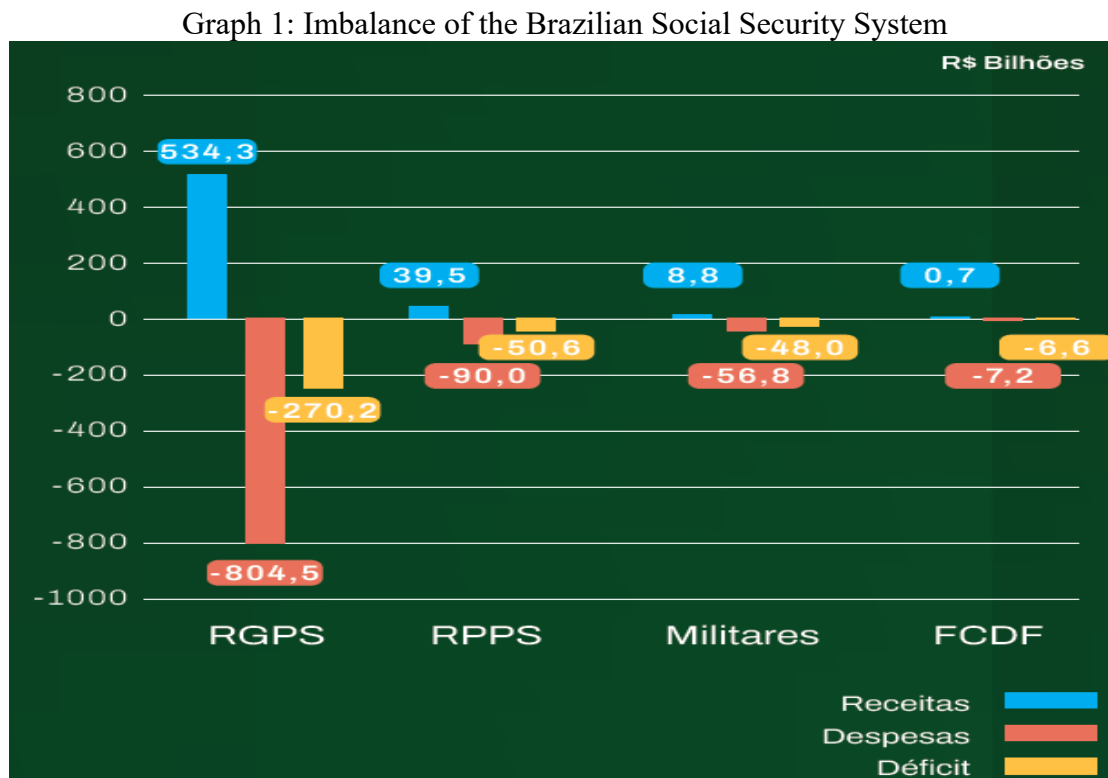
Há hoje mais espaço para o empreendedorismo individual, em todas as classes sociais, e cresce a importância da educação financeira e da compreensão do sistema monetário contemporâneo nacional e mundial, imprescindíveis para uma inserção crítica e consciente no mundo atual. (Brasil, 2017, p. 568)

O empreendedorismo também é parte integrante dos conteúdos contemplados na disciplina de educação financeira. Atualmente vivemos uma década em que os empreendedores têm alcançado grande destaque no cenário nacional de inovação em produtos e serviços diferenciados para nichos específicos do mercado.

Com o aumento de microempreendimentos e redução no volume de profissionais registrados no regime da CLT, reforça o crescente déficit previdenciário em ascensão a cada ano.

## O Sistema Previdenciário Brasileiro

O desequilíbrio do sistema previdenciário, aumenta a cada ano, devido ao aumento no número de beneficiários, frente a redução no montante de contribuintes. Esse impacto coloca em risco a sustentabilidade do sistema previdenciário. Abaixo gráfico 1 extraído do Tribunal de Contas da União (TCU) que valida a informação.



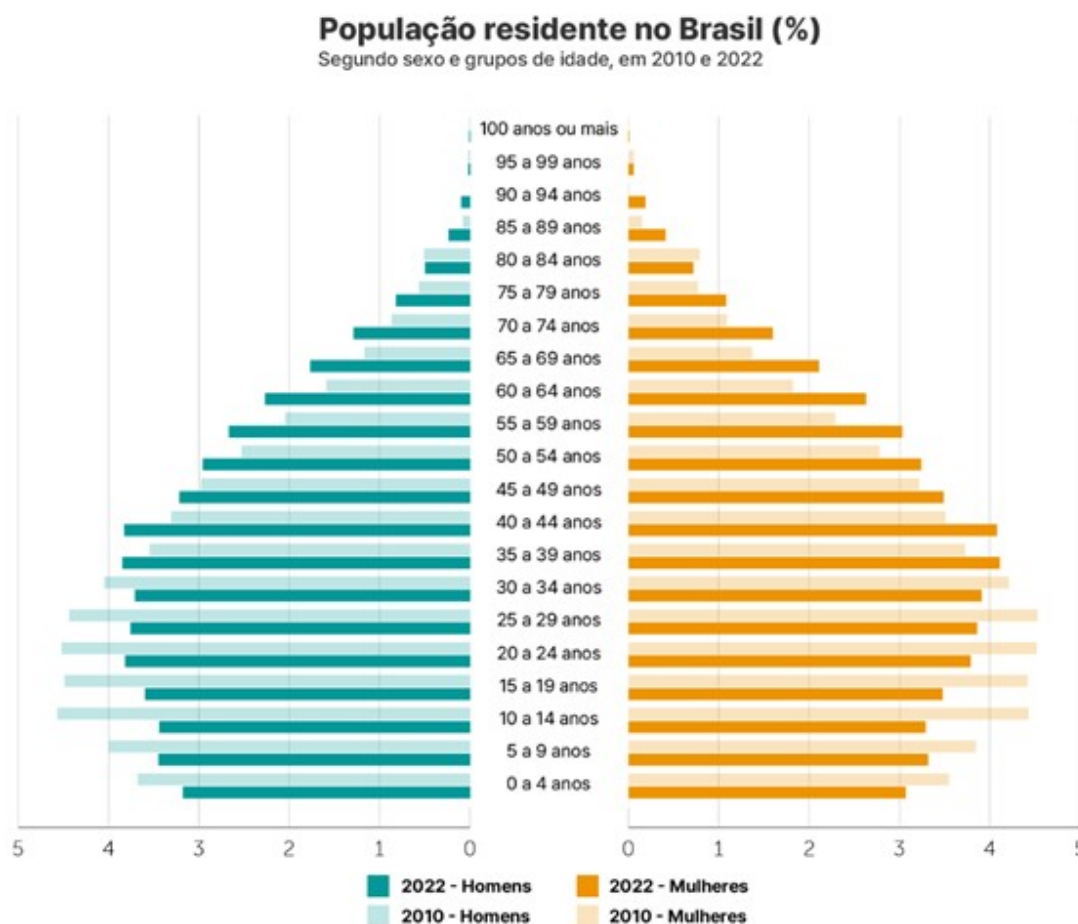
Source: Summary Report of Budget Execution (Dec. 2022) and Social Security Statistical Bulletin (Dec. 2022). The values are adjusted by the annual variation of the Broad National Consumer Price Index (IPCA) as of December 2022.

O Gráfico 1 revela que em todos os sistemas previdenciários em vigor no Brasil, apresentam déficit expressivo em suas contas. O RGPS (Regime Geral de Previdência Social) é o regime que enquadra trabalhadores da iniciativa privada e os contribuintes individuais (empresário e autônomos), RPPS (Regime Próprio de Previdência Social), regime previdenciário dos servidores públicos, Militares e o FCDF (Fundo Constitucional do Distrito Federal)

No Brasil a análise desses dados, nos leva ao questionamento: Até quando a Previdência Social sustentará um aumento exponencial na quantidade de idosos que necessitam de benefícios previdenciários para sobrevivência, versus o declínio na quantidade de contribuintes?

Se nos dias de hoje, já existe um déficit no sistema previdenciário conforme apresentado no quadro acima, ao analisar o quadro etário divulgado em 2022 pelo IBGE, Figura 1, podemos concluir que nos próximos 20 anos, a situação relatada acima será ainda mais complexa.

Figure 1: Age Pyramid



Sources: 2022 Demographic Census – Population by Age and Sex – Universe Results; 2010 Demographic Census.

Analisando a Figura 1, podemos verificar que a base da pirâmide, onde estão os nascimentos, está afunilada em relação a parte central, demonstrando que a quantidade de

nascimentos está em baixa, logo nos próximos anos afetará diretamente a taxa da população ativa, reduzindo ainda mais as contribuições para ao sistema previdenciário e agravando a situação.

Figure 2: Life Expectancy at Birth in Brazil

Ano	Expectativa de vida ao nascer - 1940 / 2022			Diferencial entre os sexos (anos)
	Total	Homem	Mulher	
1940	45,5	42,9	48,3	5,4
1950	48,0	45,3	50,8	5,5
1960	52,5	49,7	55,5	5,8
1970	57,6	54,6	60,8	6,2
1980	62,5	59,6	65,7	6,1
1991	66,9	63,2	70,9	7,7
2000	69,8	66,0	73,9	7,9
2010	73,9	70,2	77,6	7,4
2022	75,5	72,0	79,0	7,0

**Fontes:**

1940 1950, 1960 e 1970 - Tábuas construídas no âmbito da Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

1980 e 1991 - ALBUQUERQUE, Fernando Roberto P. de C. e SENNA, Janaína R. Xavier -

1980, 1991 e 2000. Textos para discussão, IBGE, Rio de Janeiro, 2005.

2000 - IBGE/Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2060.

2010 - IBGE/Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2010-2060.

2022 - IBGE/Diretoria de Pesquisas. Tábua Construída no âmbito da Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

A Figura 2 nos permite visualizar como a expectativa de vida ao nascer da população, vem crescendo nas últimas décadas. Em comparação com a Figura 1, podemos concluir que as pessoas viverão mais nos próximos anos assim a pirâmide etária, formará um triângulo invertido.

## Planejamento Financeiro para Aposentadoria

O planejamento da aposentadoria é essencial na trajetória de todo indivíduo, tanto jovens como adultos reforçando a importância de um plano com uma estratégia clara e objetiva para o futuro.

Quando falamos sobre o planejamento da aposentadoria, principalmente para os jovens, logo, temos aquela “resposta pronta”: “Aposentadoria?” “É muito cedo para falar sobre isso!” “Nem sei se vou conseguir me aposentar...” Essas respostas são estereótipos, arraigados na cultura do brasileiro e na maioria das vezes atrapalha o entendimento e minimizam a importância de se fazer um planejamento financeiro para aposentadoria.

Como os estudantes deixam a escola sem habilidades financeiras, milhões de pessoas instruídas obtêm sucesso em suas profissões, mas depois se deparam com dificuldades

financeiras. Trabalham muito, mas não progridem. O que falta em sua educação não é saber como ganhar dinheiro, mas sim como gastá-lo (...). Essas pessoas muitas vezes trabalham mais do que seria necessário porque aprenderam a trabalhar arduamente, mas não como fazer o dinheiro trabalhar para elas. (Kiyosaki, 2000, p.81)

No contexto do planejamento financeiro, vieses e heurísticas devem ser consideradas, haja vista o potencial que tem na formação do convencimento e na tomada de decisão sobre investir ou não. Neste sentido, um dos vieses que mais podem impactar a tomada de decisão sobre investimento é o viés de ancoragem.

## Viés da Ancoragem

Um dos vários vieses cognitivos que afetam nossas decisões e julgamentos é o viés da ancoragem ou também chamado como heurística da ancoragem. Esse viés diz respeito à tendência de usar informações iniciais como referência, mesmo que essas informações não sejam relevantes para a decisão em questão.

Para Kahneman (2012) o efeito ancoragem ocorre quando as pessoas são expostas a uma questão até então desconhecida. O autor reforça que baseado em uma informação inicial, “um dos mais fiáveis e robustos resultados da psicologia experimental: a estimativa mantém-se perto do número que as pessoas consideraram – daí a imagem de uma âncora” e sugere ainda que “qualquer número que vos peçam para considerar como solução possível a um problema de estimativa induzirá um efeito de ancoragem” (Kahneman 2012, p. 162)

As decisões tendem a basear-se no viés da ancoragem sob condições de incerteza. Quando há uma questão complexa, a tomada de decisão é baseada nas informações iniciais apresentadas. Por sua vez esse dado inicial serve de “âncora”, que estabelece um balizar, influenciando as decisões complexas, quando o indivíduo desconhece a questão. Quando este, é exposto a informação tendenciosa, fixa o conceito inicial, tomando este como referência para solucionar tarefas complexas. (Costa, 2017).

A exposição a um número ou valor específico, pode alterar a maneira como avaliamos outras informações sem pensar muito, ou seja, o processamento da informação passa ser automática pelo sistema 1. Como exemplo didático, podemos usar o seguinte:

Segundo Pontes (2017), se uma loja informa que um produto ou serviços custa R\$100,00, como se trata de algo novo, o consumidor ao processar o dado no sistema 2, não encontra uma base comparativa de valor real (justo) para tal produto. Como não tem uma orientação básica, o sistema 1, transfere o número apresentado para o sistema 2. Isso faz com que o consumidor considere o valor sugerido de forma intencional, como real, logo criando a referência de valor agregado, formando assim a “âncora”.

O sistema 1 compreende sentenças, tentando torna-las verdadeiras e a ativação seletiva de pensamentos compatíveis produz uma família de erros sistemáticos que nos torna crédulos e propensos a acreditar muito fortemente no que queremos acreditar. (Kahneman, 2012. p. 156)



Por exemplo, se alguém é informado inicialmente sobre um preço muito alto ao avaliar um valor monetário, qualquer preço subsequente pode parecer mais baixo em comparação, mesmo que o preço seja ainda alto em termos absolutos.

Além disso, empresas e vendedores podem usar o viés da ancoragem para manipular as escolhas dos clientes. As pessoas podem pensar que um produto é mais barato do que realmente é se for apresentado um preço inicial alto ou uma comparação com um produto mais caro.

Kahneman 2012, p.163, reafirma que os fatores psicológicos influenciam diretamente o processo de tomada de decisão. Na maioria das vezes, informações insuficientes e a exposição a dados irrelevantes, pode formar a ancoragem, reforçando o julgamento equivocado, mesmo que as pessoas saibam que os valores sejam irrelevantes para a decisão.

Dessa forma, é fundamental estar atento a esse viés cognitivo ao programar a aposentadoria e buscar maneiras de reduzir seus impactos. Isso envolve orientação financeira especializada, utilizar calculadoras de aposentadoria para validar de forma realista as necessidades financeiras futuras e desenvolver um plano de ação preciso para atingir os objetivos de aposentadoria.

## Em sala de aula

Para os jovens, falar em aposentadoria na maioria das vezes, é visto como algo que deve ser pensado mais a frente, ou quem sabe em um futuro distante.

Para Cerbasi (2015) ao se organizar financeiramente, o indivíduo estará mais convicto das decisões financeiras, logo terá outras opções e fazer as melhores escolhas de consumo, investimentos e planejamentos para o futuro.

O intuito do método aplicado em sala de aula, na disciplina de educação financeira, foi demonstrar a importância que um planejamento financeiro pode trazer a curto, médio e longo prazo, pensando não somente em necessidades financeiras, mas em um plano de vida para o futuro.

Tem se mostrado cada vez mais evidente, a importância de uma educação financeira desde a infância e o impacto que o letramento financeiro trará aos futuros cidadãos.

A educação financeira é uma ciência humana que busca a autonomia financeira, fundamentada por uma metodologia baseada no comportamento, objetivando a construção de um modelo mental que promova a sustentabilidade, crie hábitos saudáveis e proporcione o equilíbrio entre o ser, o fazer, e o ter com escolhas conscientes para a realização de sonhos. (Reinaldo Domingos, 2012, p.15).

Para realizar uma atividade em sala de aula envolvendo o viés da ancoragem, foi elaborado questionário, após apresentação de materiais e vídeos na lousa interativa em uma escola municipal na área urbana estabelecida no interior do estado do Rio de Janeiro. A atividade foi desenvolvida com as turmas do 6º, 7º, 8º e 9º ano do ensino fundamental.

Antes da aplicação do questionário, foi apresentado aos alunos, a pirâmide etária e a tabela de crescimento da expectativa de vida dos brasileiros dos anos 1940 a 2022, conforme comparativo divulgado pelo IBGE. Também foi demonstrado o déficit da Previdência Social, divulgado em 2022 pelo relatório de Execução Orçamentária.

O envelhecimento da população brasileira é uma realidade e nos próximos anos a tendência é grande aumento de idosos, logo a necessidade de jovens pensarem desde já no planejamento financeiro para aposentadoria. Também podemos concluir que o déficit na Previdência Social, nos

próximos anos aumentará, caso não haja uma readequação nas últimas assim garantindo a sustentabilidade da instituição.

## Método

A atividade foi desenvolvida com uso de formulário com respostas fechadas (múltipla escolha), conforme anexo I. A coleta das respostas, foi feita via ferramenta Google Formulários. Aos alunos, foram apresentados diversas informações e tabelas relevantes que apontam a necessidade de um planejamento financeiro para o futuro. A aula foi intitulada como “Planejamento Financeiro para Aposentadoria”. Ao final da apresentação, os grupos de alunos responderam à pesquisa sem identificação de nomes, mantendo assim a confidencialidade de suas opiniões e reflexões sobre o tema.

A atividade prática foi composta por 87 alunos, dividido em 2 grupos, nomeados Grupo 1 e 2. O Grupo 1 composto por 49 alunos e Grupo 2 com 38 alunos. A apresentação dos conteúdos e aplicação do teste ocorreu nas seguintes datas:

26/06/2024 – Grupo 1

11/07/2024 – Grupo 2

Table 1: Class Profiles

Ano	Grupo 1	Grupo 2
6º	34,7%	7,9%
7º	32,7%	47,4%
8º	0,0%	31,6%
9º	32,7%	13,2%
Total	100%	100%

Source: From authors (2024).

## Aplicação prática

Foram divididos dois grupos de alunos, apresentado dados diferentes, simulando situações de forma intencional para avaliar a formação de uma “âncora” que possa comprovar a apresentação teórica do conteúdo.

### Grupo 1: composto por 49 alunos

O conteúdo apresentado, demonstrava de forma intencional, somente vantagens de aplicação de recursos na Caderneta de Poupança como forma de montar um reserva de capital para o futuro,

com objetivo de auferir renda com o recebimento de juros do recurso aplicado a longo prazo. Os juros dessa aplicação, seriam usados como fonte de renda complementar à aposentadoria.

Algumas informações apresentadas ao grupo sobre a Poupança:

- Baixo risco;
- Facilidade de abertura e movimentação;
- Sem cobrança de tarifas e imposto de renda (IR) sobre a rentabilidade;
- Liquidez (disponibilidade imediata para resgate);
- Garantido pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito), para aplicações até R\$ 250.000,00.

Também foi apresentado vídeo como forma de fortalecer as vantagens dessa modalidade de aplicação.

<https://www.youtube.com/watch?v=Dl4sFGulyck>

## Grupo 2: Composto por 38 alunos

Assim como o grupo 1, foram apresentadas as vantagens da caderneta de poupança de forma inicial, porém apresentadas algumas desvantagens e comparação com outro tipo de aplicação com maior rentabilidade.

Algumas informações desvantagens apresentadas para o grupo sobre a Poupança:

- Baixa rentabilidade;
- A caderneta de poupança tem rendimento inferior a inflação, Selic (Taxa básica de juros), ou seja, o aumento do preço de produtos é maior que a rentabilidade paga pela aplicação;
- Não tem rendimento diário. Caso o investidor faça a retirada do recurso antes do prazo de 30 dias “aniversário da poupança”, a rentabilidade do período é perdida.

<https://www.youtube.com/watch?v=9QvkcK8D-A0>

Após as abordagens em sala de aula dos conteúdos, para ambos os grupos, aplicado questionário (anexo I), como forma de conhecer o perfil dos alunos, a compreensão de planejamento financeiro para o futuro e um possível investimento vantajoso.

## Análise dos resultados obtidos

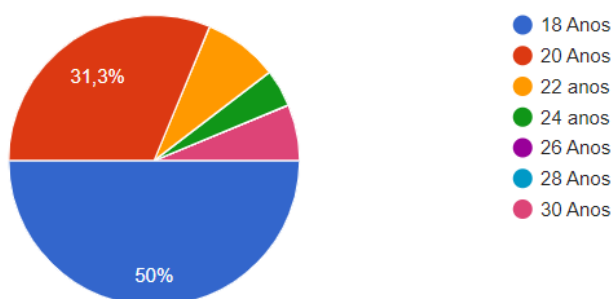
Neste tópico foi feita a análise dos resultados sobre as questões apresentadas no formulário. Cada um dos gráficos apresentados abaixo, consta a pergunta que foi apresentada aos alunos e o comparativo percentual de respostas entre os dois grupos.

Gráficos de setores dos resultados da questão 1 – Teste:

Figure 3: Group 1

Com qual idade pretende entrar no mercado de trabalho?

48 respostas

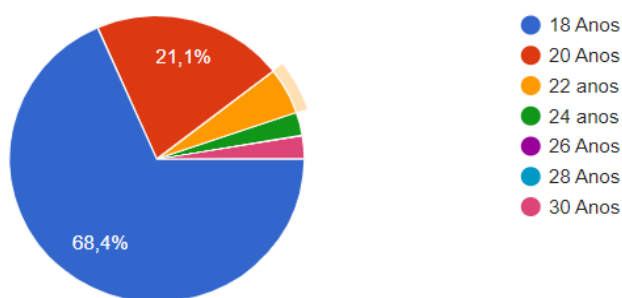


Source: From authors (2024).

Figure 4: Group 2

Com qual idade pretende entrar no mercado de trabalho?

38 respostas



Source: From authors (2024).

Observa-se na análise dos dados que 50% dos alunos do grupo 1 pretendem iniciar suas atividades laborais aos 18 anos, enquanto o grupo 2 o percentual chega a 68,4%. No grupo 2, o maior volume de alunos está concentrado no 7º e 8º ano.

A pergunta foi inserida no questionário para compreender a intenção dos alunos e qual importância dão, ao iniciar o mais jovem possível no mercado de trabalho. O resultado sugere a necessidade de formar um capital reserva e influenciou as respostas “acendendo uma luz amarela”, instigando aos jovens a necessidade de iniciar o mais cedo possível.

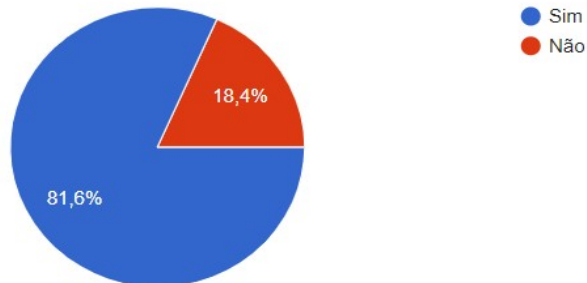
Em outra questão, foi perguntado aos alunos sobre a pretensão de se aposentar e a necessidade de continuar trabalhando após a aposentadoria.

Gráficos de setores dos resultados da questão 4 – Teste:

Figure 5: Group 1

Você pretende se aposentar?

49 respostas

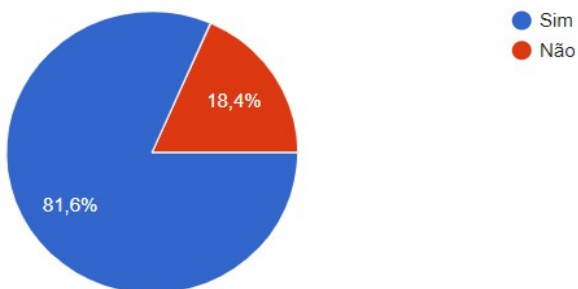


Source: From authors (2024).

Figure 6: Group 2

Você pretende se aposentar?

38 respostas



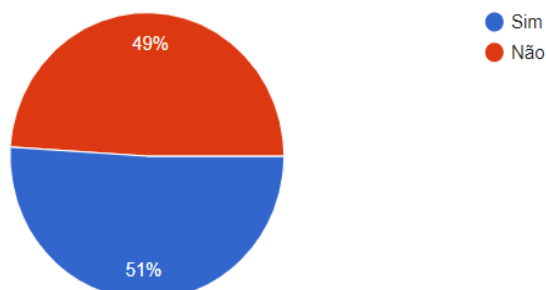
Source: From authors (2024).

Para surpresa, os percentuais dos dois grupos foram exatamente iguais, sendo 81,6% respondendo que pretende se aposentar e 18,4% que não pretende se aposentar. Gráficos de setores dos resultados da questão 5 – Teste:

Figure 7: Group 1

Você considera a possibilidade de trabalhar parcialmente após a aposentadoria?

49 respostas

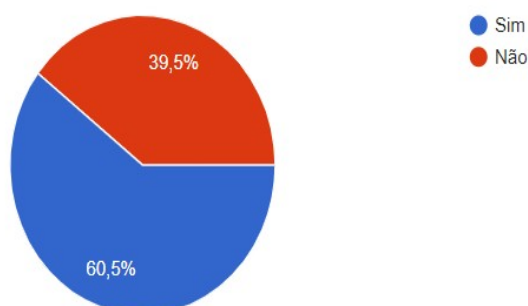


Source: From authors (2024).

Figure 8: Group 2

Você considera a possibilidade de trabalhar parcialmente após a aposentadoria?

38 respostas



Source: From authors (2024)

Quando questionados sobre a possibilidade de continuar trabalhando após aposentadoria, houve uma variação de 9,5% entre a opinião dos grupos. O grupo 1 mostrou-se mais equilibrado, com 51% pelo Sim e 49% Não.

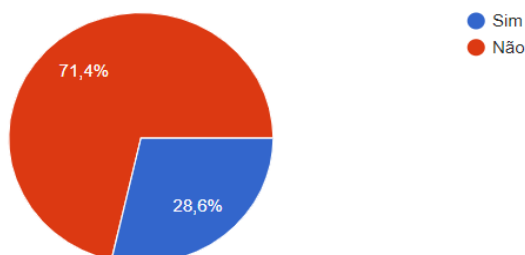
Com a apresentação da pirâmide etária e tabela comparativa de crescimento da idade média da população brasileira desde os anos de 1940 até o último CENSO divulgado em 2022, ficou evidente que o aumento da população de idosos tem sido progressiva. Com base nesse contexto, foi inserida no questionário, a informação que o salário mínimo atual é de R\$ 1.412,00. Em seguida indagando se esse valor pago a maioria dos aposentados, é suficiente para suprir as necessidades de uma pessoa idosa.

Gráficos de setores dos resultados da questão 6 – Teste:

Figure 9: Group 1

Atualmente o salário mínimo é de R\$ 1.412,00. Você acha que esse benefício pago aos aposentados pela Previdência Social (INSS), é suficiente para suprir as necessidades de uma pessoa idosa?

49 respostas

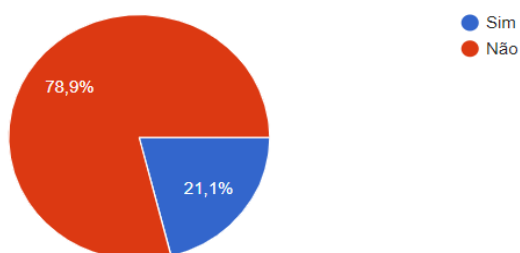


Source: From authors (2024).

Figure 10: Group 2

Atualmente o salário mínimo é de R\$ 1.412,00. Você acha que esse benefício pago aos aposentados pela Previdência Social (INSS), é suficiente para suprir as necessidades de uma pessoa idosa?

38 respostas



Source: From authors (2024).

Ao analisar os resultados, ficou evidente o equilíbrio entre os dois grupos, havendo uma variação de 7,5% entre as respostas.

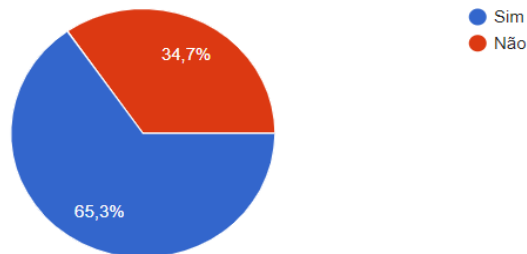
O plano de aula foi elaborado com abordagens diferentes. Para grupo 1, foram apresentadas apenas as vantagens de aplicação na caderneta de poupança, enquanto o grupo 2, além das vantagens também apresentadas algumas desvantagens para o investimento.

Gráficos de setores dos resultados da questão 9 – Teste:

Figure 11: Group 1

Você acha que aplicação na “Caderneta de Poupança” pode ser uma boa opção de reserva, para manter o salário que almeja para o futuro, utilizando os juros dessa modalidade de aplicação?

49 respostas

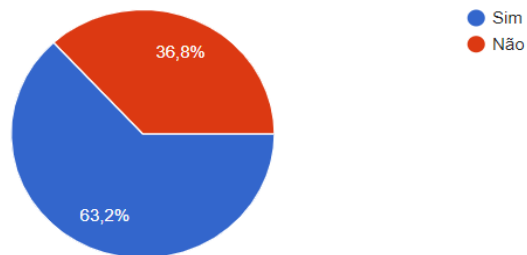


Source: From authors (2024).

Figure 12: Group 2

Você acha que aplicação na “Caderneta de Poupança” pode ser uma boa opção de reserva, para manter o salário que almeja para o futuro, utilizando os juros dessa modalidade de aplicação?

38 respostas



Source: From authors (2024).

Mesmo apresentando informações um pouco diferentes, observou-se uma variação de 2,1% entre as respostas dos dois grupos. Pode-se concluir tecnicamente há um empate, já que esse percentual pode ser considerado uma margem de erro quando feita uma pesquisa oficial.

A intenção de apresentar conteúdos diferentes entre os dois grupos, foi evidenciar o viés da ancoragem ao analisar os dados. Na última questão do formulário foi perguntado aos alunos, qual seria a melhor opção de investimento, com objetivo de formar um capital e consequentemente uma fonte de renda extra para garantir uma aposentadoria que almeja para o futuro. Como a maioria dos alunos não detém conhecimentos sobre investimentos, muitos ficaram com dúvidas em qual seria a melhor opção.

Para ao grupo 1, foi apresentado somente as vantagens de aplicações na caderneta de poupança, não lhe dando informações sobre outros investimentos com melhor rentabilidade ou que sejam mais vantajosos. Para o grupo 2, além das vantagens e desvantagens da caderneta de poupança, também foi apresentado um vídeo em que um especialista sugere que investimento na poupança deve ser de até 12 meses. Em seguida foi apresentado um gráfico comparativo entre a



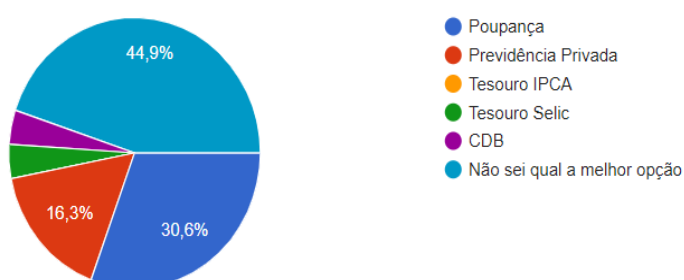
poupança e o investimento em uma modalidade títulos públicos, chamado Tesouro IPCA. Esse gráfico demonstra uma projeção de aplicação única de um capital de R\$ 1.000,00 que ficaria investido por 22 anos, sem novos investimentos ou resgates. Ao final do período a aplicação na Poupança teria acumulado um montante no valor de R\$ 3.459,03, enquanto Tesouro IPCA acumularia um montante de R\$ 9.980,43.

Gráficos de setores dos resultados da questão 10 – Teste:

Figure 13: Group 1

Que tipo de investimento faria assim que iniciasse no mercado de trabalho, pensando em uma aposentadoria ideal?

49 respostas

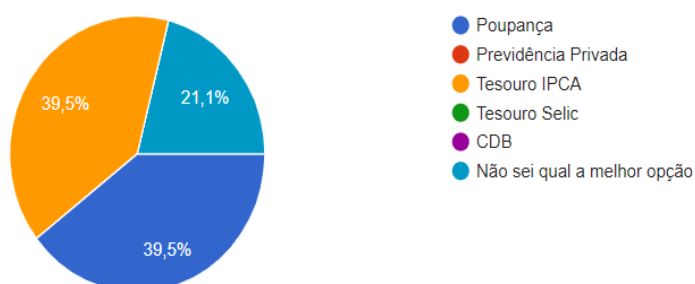


Source: From authors (2024).

Figure 14: Group 2

Que tipo de investimento faria assim que iniciasse no mercado de trabalho, pensando em uma aposentadoria ideal?

38 respostas



Source: From authors (2024).

Com a análise dos gráficos, ficou evidente que a decisão dos alunos, foi influenciada diretamente com os conteúdos apresentados. Como o grupo 1 não tinha um parâmetro sobre a melhor opção de investimento, 44,9% respondeu *Não sei qual a melhor opção*, enquanto 30,6% optou pela **Poupança**. Avaliando o grupo 2, o percentual que optou pelo *Tesouro IPCA* e *Poupança* foi 39,5% para ambos e 21,1% *Não sei qual a melhor opção*.

## Reflexões sobre a atividade

O plano de aula foi elaborado com a intenção de estimular o pensamento crítico dos alunos sobre a necessidade desde jovem, elaborar o planejamento financeiro para aposentadoria. Para aguçar as questões, foram apresentadas publicações do IBGE que reforçam a urgência de se ter outra forma de renda ao envelhecer. Os dados demonstram aumento dos idosos nos próximos anos, crescimento progressivo na expectativa de vida da população, redução na quantidade de nascimentos e o déficit previdenciário.

Os elementos apresentados reforçaram a seriedade e importância do assunto abordado e ações que precisam ser pensadas desde agora. Durante as aulas, foram apresentadas informações diversificadas para os dois grupos com a intenção de não somente despertar atenção ao tema, mas também testar a influência que as tabelas, o gráfico e os vídeos, tiveram sobre a decisão do melhor investimento para o futuro, indicando a tendência de formação do viés da ancoragem. Também observado um visível impacto sobre a realidade atual e as projeções negativas para o futuro.

Para que houvesse uma diversificação, foram criados dois grupos, com turmas diversificadas, ou seja, do 6º, 7º, 8º e 9º ano juntas. Foram nomeados como Grupo 1 e Grupo 2, de turmas distintas e apresentadas em dias diferentes. Como o conteúdo é extenso, foi dado algum tempo para discussões e expressão de opiniões, foram usadas duas aulas de 50 minutos cada. Neste tempo foi feita apresentação dos dados, exibição dos vídeos, debate sobre algumas questões e tempo para cada aluno responder ao questionário Anexo I.

Ao apresentar cada um dos dados, foram levantadas as seguintes questões:

**Vocês acham que na próxima década a expectativa de vida da população continuará aumentando?**

A resposta das turmas foi praticamente unânime, concordando que sim, a expectativa de vida aumentará nos próximos anos.

Após exibição do quadro em que o IBGE apresenta a expectativa de vida comparativa da população brasileira entre os anos de 1940 até 2022, foi feita a seguinte pergunta:

**Vocês podem citar alguns motivos para que a população esteja vivendo mais a cada década?**

Uma aluna do 7º ano respondeu: **“mais saneamento básico, o professor de ciências havia falado sobre isso no primeiro bimestre.”** Um aluno da mesma turma, disse: **“mais vacinas disponíveis para a população”**.

Uma aluna do 8º ano **“mais acesso a saúde”**, outra aluna da mesma do 6º ano respondeu: **“mais medicamentos”**.

Um aluno do 9º ano responde: **“mais pesquisas sobre saúde”**, outro aluno do 9º ano, **“novas tecnologias”**.

Após a apresentação de todos os materiais selecionados para aula, antes que os alunos iniciassem a resposta ao questionário, conforme Anexo I, foi feita a leitura de algumas questões que mais polêmicas para estimular um debate entre eles.

**Questão 1: Com qual idade pretende entrar no mercado de trabalho?**

Essa pergunta causou uma certa predominância da maioria dos alunos iniciar no mercado de trabalhos aos 18 anos, conforme gráfico apresentado no tópico Análise dos resultados obtidos.

**Questão 2: Você pretende se aposentar?**

Essa pergunta causou bastante agitação nas turmas, mas o que causou surpresa ao analisar o gráfico, foi que os percentuais foram exatamente iguais tanto no Grupo 1 quando no Grupo 2, sendo, 81,6%

dizendo que Sim e 18,4% respondendo Não. Havendo assim uma homogeneidade entre os dois grupos.

**Questão 5: Você considera a possibilidade de trabalhar parcialmente após a aposentadoria?**

A questão 5 foi ainda mais polêmica, e as turmas ficaram bem divididas, muitos alunos dizendo “*Não vou trabalhar quando me aposentar, quero é viajar*”, frente ao não, outra parte do dizendo: “*Também quero me aposentar, mas o salário de aposentado é baixo e preciso ganhar mais dinheiro*”.

**Questão 6: Atualmente o salário mínimo é de R\$ 1.412,00. Você acha que esse benefício pago aos aposentados pela Previdência Social (INSS), é suficiente para suprir as necessidades de uma pessoa idosa?**

Para essa questão mais de 70% dos alunos, do Grupo 1 e Grupo 2, se posicionaram que o salário mínimo não é suficiente para uma pessoa idosa. Algumas frases expressas principalmente por alunos no 9º ano foram:

“Um salário é pouco, idosos tomam muitos remédios. Minha avó toma vários.”

“E se o idoso não tem casa própria? R\$ 1.412,00 não dá para pagar as contas, aluguel e remédios.”

“Meus avós tomam vários remédios, precisam comprar porque não tem no posto de saúde.”

**Questão 9: Você acha que aplicação na “Caderneta de Poupança” pode ser uma boa opção de reserva, para manter o salário que almeja para o futuro, utilizando os juros dessa modalidade de aplicação?**

Para ambos os grupos, houve uma variação pequena entre as respostas e a predominância em mais de 63% que a poupança é uma boa opção de investimento para o futuro.

**Questão 10: Que tipo de investimento faria assim que iniciasse no mercado de trabalho, pensando em uma aposentadoria ideal?**

A última pergunta do questionário, foi inserida com a intenção de avaliar a formação do viés da ancoragem com base nos conteúdos apresentados aos alunos. As opções de resposta foram:

- CDB – Certificado de depósito Bancário: Modalidade de aplicação financeira não apresentada aos alunos. No Grupo 1, 2 alunos marcaram essa modalidade. No Grupo 2, nenhum dos alunos optou por esse tipo de investimento.
- Poupança: Grupo 1, 15 alunos optaram como melhor opção. Grupo 2, 15 alunos marcaram ser a melhor opção.
- Previdência Privada: Grupo 1, foram 8 alunos que marcaram essa alternativa. Grupo 2, nenhum aluno que optou por essa resposta.
- Tesouro Selic: Grupo 1, foram 2 alunos que optaram por essa modalidade. Grupo 2, nenhum aluno marcou essa resposta.
- Tesouro IPCA: Essa modalidade de investimento não foi apresentada aos alunos do Grupo 1, o que justifica não terem marcado essa opção por desconhecimento. Para o Grupo 2, exibida projeção comparando a poupança com o tesouro IPCA, então 15 alunos optaram pelo Tesouro IPCA como investimento mais vantajoso.
- Não sei qual a melhor opção: Essa resposta foi inserida no questionário para entender o percentual de alunos que mesmo após a apresentação dos materiais, não conseguiram se posicionar, qual seria a melhor modalidade de aplicação para futuro.

Em análise o Grupo 1, por ter recebido menos informações, 22 alunos dos 49, responderam que não sabiam qual a melhor opção de investimento, enquanto no Grupo 2, apenas 8 alunos dos 38, optaram por essa resposta.

## Considerações Finais

O desenvolvimento da pesquisa em sala de aula, teve como objetivo, compreender a percepção de alunos do segundo segmento do ensino fundamental (6º ao 9º ano) de uma escola situada no interior do estado do Rio de Janeiro, sobre o tema: planejamento financeiro da aposentadoria.

Ao elaborar o plano de aula, foi pensado em apresentar dados oficiais que reforçassem a importância e necessidade do planejamento financeiro para aposentadoria, assim que iniciassem suas atividades laborais. As estatísticas apresentadas durante a aula, corroboram com os conteúdos explanados e debatidos entre os alunos e o professor.

Os dados apresentaram o envelhecimento da maior parte da população brasileira nos próximos 25 anos, a redução na taxa de natalidade, aumento na expectativa de vida nos últimos oitenta anos e déficit previdenciário atual.

Dentro desse contexto, foram apresentadas informações tendenciosas para o Grupo 1, somente as vantagens de investir na caderneta de poupança, para o Grupo 2, assim como o Grupo 1, as vantagens, mas também as desvantagens em longo prazo. Antes de finalizar a aula o Grupo 2, foi demonstrado ao um gráfico comparativo em que a aplicação Tesouro IPCA, traria mais rentabilidade aos investidores.

Após responderem o questionário, foram analisados os gráficos, ficou indicado que tanto o Grupo 1 assim como Grupo 2, demonstraram-se influenciados pelas informações, expressando assim a formação do viés da ancoragem.

Ao fazer o fechamento da aula, análise dos dados e conversa com alguns alunos, ficou evidente que o objetivo e as habilidades inseridas no plano de aula foram alcançados, os grupos confirmaram que é fundamental que se faça um planejamento financeiro para aposentaria, entendendo que o futuro de uma aposentadoria com a renda que almejam pode ser incerta frente aos indicadores apresentados na atualidade.

## Referências

BRAGA, J. N.; GARCIA-MARQUES, L.; FERREIRA, M. B. *Cognição social fora do laboratório não é peixe fora de água: o caso do efeito de ancoragem*. Lisboa: Edições Colibri, 2012. Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.

BRASIL. *Educação financeira: estratégias de intervenção no comportamento de poupança*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35987-educacao-financeira>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. *Educação financeira: informações e dados*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/acf>. Acesso em: 22 jun. 2024.

BRASIL. *Últimas notícias sobre educação financeira*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL ESCOLA. *Países com déficit demográfico*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/paises-com-deficit-demografico.htm>. Acesso em: 17 jun. 2024.

CERBASI, Gustavo. *Como organizar sua vida financeira*. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PLANEJADORES FINANCEIROS. *Planejamento Financeiro Pessoal*. 1. ed. Brasília: CVM, 2019.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. *Educação financeira para além do conhecimento: estratégias de intervenção no comportamento de poupança*. 1. ed. Brasília: CVM, 2017.

COSTA, D. F. *Ensaio sobre vieses cognitivos no processo de tomada de decisão gerencial*. 2017. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, Brasil.

FORBES. *Eduardo Mira: planejamento de aposentadoria, 7 dicas para garantir seu futuro financeiro*. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2023/10/eduardo-mira-planejamento-de-aposentadoria-7-dicas-para-garantir-seu-futuro-financeiro/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

FRANÇA, L. H. F. Programas de preparação para a aposentadoria: diagnóstico e estratégias para implantação. In: MENDONÇA, H.; FERREIRA, M. C.; NEIVA, E. R. (Orgs.). *Análise e diagnóstico organizacional*. São Paulo: Vetor, 2026. p. 319-347.

IBGE. *Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos*. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos>. Acesso em: 12 jun. 2024.

IBGE. *Expectativa de vida era de 75,5 anos em 2022*. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/38455-em-2022-expectativa-de-vida-era-de-75-5-anos>. Acesso em: 22 jun. 2024.

IBGE. *Tabela 7358*. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7358>. Acesso em: 10 jun. 2024.

INFO MONEY. *Quanto o dinheiro rende na poupança hoje?*. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/onde-investir/quanto-o-dinheiro-rende-na-poupanca-hoje-taxa-se-aproxima-do-tesouro-direto-compare/>. Acesso em: 12 jun. 2024.

GUSTAVO CERBASI. *Site Oficial*. Disponível em: <https://www.gustavocerbasi.com.br/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

KAHNEMAN, Daniel. *Rápido e devagar: duas formas de pensar*. 1. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

KIOYOSAKI, Robert T.; LECHTER, S. L. *Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro*. 66. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

MAGALHÃES, Sofia. *Racionalidade limitada na tomada de decisão: o efeito de ancoragem na avaliação de curriculum vitae: um estudo experimental*. 2013. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Porto, Porto, Portugal.

MARTINS, José Pio. *Educação financeira à alcance de todos*. 1. ed. São Paulo: Fundamento Educacional, 2004.

OECD. *Recommendation on Principles and Good Practices for Financial Education and Awareness*. Directorate for Financial and Enterprise Affairs. Paris: OECD Publishing, 2005.

OECD. *Financial education for youth: the role of schools*. Paris: OECD Publishing, 2014.

O GLOBO. *Censo 2022: o que é uma pirâmide etária? Para que serve este dado?*. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/10/27/censo-2022-o-que-e-uma-piramide-etaria-para-que-serve-este-dado.ghtml>. Acesso em: 15 jun. 2024.

PSICOLOGIA DESIGN. *5 vieses cognitivos que explicam a psicologia da Black Friday*. Disponível em: <https://psicologia.design/5-vieses-cognitivos-que-explicam-a-psicologia-da-black-friday/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SEBRAE PREVIDÊNCIA. *Aposentadoria: planejamento é a chave para um futuro tranquilo*. Disponível em: <https://www.sebraeprevidencia.com.br/planejar-dicas/123/Aposentadoria:-planejamento-%C3%A9-a-chave-para-um-futuro-tranquilo>. Acesso em: 10 jun. 2024.

TCU. *Déficit da Previdência Social*. Disponível em: [https://sites.tcu.gov.br/fatos-fiscais/deficit\\_da\\_previdencia\\_social.html](https://sites.tcu.gov.br/fatos-fiscais/deficit_da_previdencia_social.html). Acesso em: 18 jun. 2024.

TERRA. *5 motivos para você não investir seu dinheiro na poupança*. Disponível em: <https://www.terra.com.br/economia/5-motivos-para-voce-nao-investir-seu-dinheiro-na-poupanca,f080577137444513ce69d4465d0fcc688obofg56.html>. Acesso em: 05 jul. 2024.

TESOURO DIRETO. *Minha Aposentadoria*. Disponível em: <https://portalinvestidor.tesourodireto.com.br/MinhaAposentadoria>. Acesso em: 12 jun. 2024.

TESOURO DIRETO. Disponível em: <https://www.tesourodireto.com.br/>. Acesso em: 12 jun. 2024.

WIKIPEDIA. *Regime Geral de Previdência Social*. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Regime\\_Geral\\_de\\_Previd%C3%Aancia\\_Social](https://pt.wikipedia.org/wiki/Regime_Geral_de_Previd%C3%Aancia_Social). Acesso em: 20 jun. 2024.

YOUTUBE. *Video sobre planejamento financeiro*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3dw8WZwSRKk>. Acesso em: 02 jul. 2024.

---

YOUTUBE. *Vídeo sobre educação financeira*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EaX1m5wX9LQ>. Acesso em: 15 jun. 2024.

YOUTUBE. *Vídeo sobre ancoragem*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iZzn6fdWfEY>. Acesso em: 15 jun. 2024.



**Anexo I****TESTE - PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA APOSENTADORIA****Dados Gerais**

Turma

 6º Ano     7º ano     8º ano     9º ano

Idade

 10 anos    11 anos    12 anos    13 anos    14 anos    15 anos    16 anos    17 anos**Questionário**

1) Com qual idade pretende entrar no mercado de trabalho?

 18 anos    20 anos    22 anos    24 anos    26 anos    28 anos    30 anos

2) Você pretende se aposentar?

 Sim     Não

3) Quantos anos pretende trabalhar, antes de se aposentar?

 30 anos    32 anos    34 anos    36 anos    38 anos    40 anos

4) Com qual idade pretende se aposentar?

 56 anos    58 anos    60 anos    62 anos    64 anos    66 anos    68 anos

5) Você considera a possibilidade de trabalhar parcialmente após a aposentadoria?

 Sim     Não

6) Atualmente o salário mínimo é de R\$ 1.412,00. Você acha que esse benefício pago aos aposentados pela Previdência Social (INSS), é suficiente para suprir as necessidades de uma pessoa idosa?

 Sim     Não

7) Qual salário gostaria de se aposentar após anos de trabalho?

 R\$ 1.500,00    R\$ 2.000,00    R\$ 2.500,00    R\$ 3.000,00    R\$ 3.500,00    R\$ 4.000,00    R\$ 4.500,00    R\$ 5.000,00    R\$ 5.500,00    R\$ 6.000,00    R\$ 6.500,00    R\$ 7.000,00

8) Quantos por cento (%) de seu salário, disponibilizaria ao mês para aplicações financeiras, com intuito de fazer uma reserva de capital para o futuro?

 5%    8%    10%    15%    20%    25%    30%    35%    40%

9) Você acha que aplicação na “Caderneta de Poupança” pode ser uma boa opção de reserva, para manter o salário que almeja para o futuro, utilizando os juros dessa modalidade de aplicação?

 Sim     Não10) Que tipo de investimento faria assim que iniciasse no mercado de trabalho, pensando em uma aposentadoria ideal? =  CDB    Poupança    Previdência Privada    Tesouro Selic    Não sei qual a melhor opção